



TÍTULO: Teor de macronutrientes primários em grão de cultivares de aveia-branca.

AUTORES: Joseane Rizzardo¹, Pedro Alexandre Varella Escosteguy², Nadia Canali Lângaro³, Luiz Carlos Federizzi⁴

INTRODUÇÃO: A dose da adubação de reposição para a aveia-branca é baseada na quantidade de nutriente exportada no grão. No Sul do Brasil, a quantidade sugerida como referência para esse tipo de adubação é baseada em teores de nutrientes obtidos de cultivares da década de 1980. Como as cultivares atuais diferem das antigas, isso gera incerteza em relação à adubação. Assim, é importante conhecer os teores de nutrientes dos grãos das atuais cultivares aveia-branca, para validar se as quantidades sugeridas para a adubação de reposição necessitam ser atualizadas.

OBJETIVO: Verificar se as quantidades de macronutrientes primários utilizadas para a adubação de reposição de aveia-branca, no Sul do Brasil, necessitam ser atualizadas.

MATERIAL E MÉTODOS: Amostras de grãos de quinze cultivares de aveia-branca, oriundas de quatro locais (Passo Fundo, Pelotas, Três de Maio e Eldorado do Sul) do Ensaio Brasileiro de Cultivares dessa cultura, conduzidos em 2019 e 2020, foram secadas e moídas. Após, os teores totais de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) foram extraídos, digerindo as amostras, em triplicatas, com H₂O₂ e HSO₄ (N) e H₂O₂ e HNO₃ (P e K). A extração de N foi em bloco digestor aberto e a determinação por destilação e titulação. A extração de P e K foi em forno de micro-ondas (rampa de aquecimento de 10 min, a 180 °C, por 15 min) e os teores foram determinados em espectrofotômetro de emissão atômica com fonte de indução de plasma acoplada (ICP-OES).

RESULTADOS: Na média das cultivares, locais e anos avaliados, os teores de N, P e K foram 22,25; 3,22 e 4,21 g/kg, respectivamente. O teor obtido de N foi pouco maior que o atualmente sugerido pela pesquisa regional, para a adubação de reposição da aveia-branca (20,0 g/kg). Essa semelhança também foi verificada com as quantidades de P e de K atualmente sugeridas para a adubação de reposição da aveia-branca. Nossos resultados indicaram que os teores de P (7,37 g P₂O₅/kg) e de P (5,07 g K₂O/kg) também foram semelhantes às quantidades sugeridas pela pesquisa (7,0 e 5,0 g de P₂O₅ e K₂O/kg, respectivamente).

CONCLUSÃO: As quantidades de N, P e K sugeridas atualmente para a adubação de reposição da aveia-branca, no Sul do Brasil, estão de acordo com os teores desses nutrientes em grão das cultivares utilizadas nessa região.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação; reposição de nutrientes; nutrição vegetal.

REVISORES: Professor Dr. Pedro Alexandre Varella Escosteguy

RESUMO PARA LEIGOS: Embora as quantidades de N, P e K sugeridas para a adubação de reposição da aveia-branca, no Sul do Brasil, foram obtidas com cultivares utilizadas no final da década de 1980, elas podem ser utilizadas para as cultivares atuais.

¹Bolsista DTI-2 (Pronex/Fapergs/CNPq 12-2014), Universidade de Passo Fundo, BR 285, km 292,7, São José, Passo Fundo-RS, joseanerizzardo@hotmail.com

²Professor, Universidade de Passo Fundo, escosteguy@upf.br

³Professor, Universidade de Passo Fundo, nclangaro@upf.br

⁴Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, federizi@ufrgs.br